



Moradores das imediações da praça Cristóvão Jacques (círculo) são contra o projeto, que volta à discussão

Acesso norte da Terceira Ponte causa nova polêmica

A Associação de Moradores da Praia do Canto defende pistas na praça Cristóvão Jacques

A divisão da praça Cristóvão Jacques, na Praia do Canto, para facilitar o acesso à Terceira Ponte, voltou a causar polêmica entre os moradores da região.

Muitos moradores são contra a divisão da praça alegando que algumas ruas do bairro receberão um grande fluxo de veículos. Já a Associação de Moradores se posiciona favorável à divisão da praça, afirmando que a região é mais comercial do que residen-

cial, o que não causaria transtornos à população.

O assunto voltou à tona depois que o presidente da Câmara Municipal de Vitória, o vereador Alexandre Buaiç Neto (PFL), despachou uma indicação para o prefeito Vitor Buaiç sugerindo uma alteração no projeto elaborado há quatro anos, a pedido da Companhia de Exploração da Terceira Ponte (Ceterpo), pela Empresa de Projeto e Consultoria Figueredo Ferraz, de São Paulo.

Buaiç sugeriu que seja feita uma passagem subterrânea interligando as duas praças, o que proporcionaria mais segurança aos pedestres.

PROJETO

De acordo com o projeto apresentado pela Ceterpo, a praça Cristóvão Jacques, caminho natural para a Terceira Ponte, seria dividida em duas partes e a avenida Nossa Senhora da Penha passaria ao meio.

Um dos lados da praça se destinaria a quadras esportivas e o outro seria reservado a jardins e playgrounds.

Mas os moradores estão divergindo quanto à divisão da praça. Na opinião do morador das imediações da praça, Augusto César Andreão, a abertura da praça é desnecessária porque o fluxo de veículos na região aumentaria: "Se a Terceira Ponte fosse ligada diretamente à avenida Nossa Senhora dos Navegantes, esta correria o risco de ficar congestionada".

Para Augusto César, a abertura da praça traria incômodos como o aumento do barulho, devido ao grande fluxo de veículos na região. "Além do mais, a praça deixaria de ser um local tranqüilo".

Outro morador da região, Joaquim de Barros, disse que só concorda com a abertura da praça se não houver outra solução: "O fluxo de carros não é gran-

de atualmente", justificou.

Já a moradora Teresa Maciel se disse favorável à divisão da praça, pois com isso a região ficaria mais movimentada, diminuindo o risco de assaltos.

A Associação de Moradores da Praia do Canto é favorável à divisão da praça. Segundo o presidente da entidade, Jorge Lopes, apenas os moradores das imediações da praça não concordam com a divisão: "Além do mais, essa região hoje é mais comercial do que residencial".

O secretário de Estado de Transportes e Obras Públicas, João Luiz Tovar, afirmou que se uma via passar pelo meio da praça Cristóvão Jacques vai facilitar o fluxo de veículos na avenida Nossa Senhora dos Navegantes.

A assessoria de comunicação da Prefeitura de Vitória informou que até a tarde de ontem a indicação do vereador não tinha dado entrada na prefeitura.

...NHO DE CLASSE